

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ELIANE GOMES DA SILVA

Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica  
(versão corrigida)

São Paulo  
2012

ELIANE GOMES DA SILVA

Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica

(versão corrigida)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Didática, teorias de ensino e práticas escolares

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Roseli Cecília Rocha de Carvalho Baumel

São Paulo

2012

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

---

372.21      Gomes-da- Silva, Eliane  
G633m      Movimento e educação infantil : uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica /  
Eliane Gomes-da-Silva ; orientação Roseli Cecília Rocha de Carvalho  
Baumel. São Paulo : s.n., 2012.  
211 p. : il., fotos.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de  
Concentração : Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) – Faculdade  
de Educação da Universidade de São Paulo)

1. Educação infantil 2. Semiótica 3. Pesquisa-ação 4. Professor reflexivo  
5. Pedagogia – Experimentos I. Baumel, Roseli Cecília Rocha de Carvalho,  
orient.

---

Eliane Gomes da Silva

Movimento e Educação Infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Educação.

Aprovada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_ Instituição \_\_\_\_\_

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

## **DEDICATÓRIAS**

Para meu marido Mauro, que admira as crianças.

E para nossa filha Sofia, criança admirável.

## AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Elizeth e Francisco, pela torcida constante e aos meus irmãos, Solange, Elizangela e Francisval pelo apoio e compreensão em minhas faltas.

Ao meu marido Mauro, a quem dedico minha gratidão eterna: companheiro para todos os momentos e pai incrível da intensa Sofia.

Agradeço, especialmente, à minha orientadora Roseli C. R. C. Baumel pela paciência, amizade e confiança na minha capacidade para desenvolver este trabalho.

Às professoras e funcionárias da EMEI "Joaninha", que gentilmente contribuíram no processo de investigação em campo, sobretudo as professoras Flávia, Letícia e "Carina", que com vivacidade e entusiasmo se dispuseram a participar da pesquisa.

Muito especialmente, agradeço as professoras Celeida Paredes Francisco e Marisa Saccon Vieira, por me ensinarem o caminho da transformação docente e de ser humano: a entrega, a sensibilidade perceptiva e a valorização do outro.

De todo coração, sou grata a Rute, “amoi” da Sofia, pela dedicação e fidelidade com a qual cuida da minha casa e da minha filha. Do mesmo modo, sou grata à sua filha Vanessa, que ama a Sofia, e sensivelmente torceu e orou pelas minhas forças na construção desta tese.

Agradeço, profundamente, aos queridos amigos:

- Rosa e Marcio, pela presença, atenção e apoio incondicional.
- Juliana Gomes Jardim pela sinceridade e preciosa ajuda na organização dos dados.
- Rinaldo, Selma, Eliane Souza e Bel pela fiel amizade e por perdoarem minha ausência.
- Luciana Venâncio, Luiz Sanches, Marcelo Carbone, Relma, Márcia Buss, Willer, Marcos So, Nair, Bruna Eliza, Rodrigo Camilo, Claudinei e Rita, pelo compartilhamento de valores e por participarem, em alguma medida, da construção desta tese. Igualmente, agradeço aos novos amigos, Josie e José Vítor, que providencialmente me ajudaram a revisar o trabalho.

Agradeço, cordialmente, aos professores membros da Banca Examinadora, Pierre Normando Gomes-da-Silva, Marcos Garcia Neira e Luciene Ferreira da Silva, pelo esmero na leitura do trabalho e pelas críticas e sugestões que agora abrem novos caminhos a seguir.

Sou imensamente grata ao professor José Milton de Lima, pela consideração e cuidado com a leitura e sugestões, que foram decisivas, no Exame de Qualificação.

Muito agradeço ao professor Elenor Kunz, que me ensinou a enxergar as relações com e das crianças pela ótica do Se-Movimentar.

E, com todo o meu afeto, sou para sempre grata à professora Lúcia Helena Sant'Agostino, também membro da banca, à qual jamais conseguirei agradecer o suficiente pela sabedoria e “jeito de ser” que me afeta e incentiva a trilhar o caminho nada fácil, mas coerente, da perspectiva semiótica.

Por fim, agradeço ao Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo por oportunizar a realização deste trabalho.

## RESUMO

GOMES-DA-SILVA, E. **Movimento e educação infantil: uma pesquisa-ação na perspectiva semiótica.** 2012. 210 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

O objetivo deste trabalho é investigar a possibilidade de articular, na prática pedagógica da educação infantil, elementos teóricos e procedimentos didáticos que viabilizem o movimento, a simultaneidade sígnica (“linguagens”) e as relações comunicativas. A compreensão do movimento como significativo deriva da teoria do “Se-Movimentar”, de base fenomenológica, para a qual o movimento é ação expressiva e significativa dos sujeitos na relação com o mundo e com os outros, e por isso é o fio condutor da prática pedagógica com crianças e coexiste com outras linguagens. Para tal, recorre-se à Semiótica ou Lógica Geral dos Signos, desenvolvida por Charles S. Peirce, a qual propõe um método geral de produção do conhecimento, ao considerar que investigar é condição própria de todas as inteligências capazes de aprender com base na experiência. Entende-se, então, “método” como modo de pensar e agir na prática pedagógica em coerência com o modo específico de “ser-criança”: corpo-movimento. As estratégias de intervenção em campo, realizada em uma instituição de educação infantil, seguiram princípios da pesquisa-ação, e privilegiaram os jogos, brincadeiras e atividades rítmicas. No processo investigativo, observou-se, especialmente, se os apelos expressivos e significativos das crianças afetavam a percepção das professoras, de sorte a confrontar suas crenças, instaurar-lhes dúvidas e admitir a necessidade de rever suas futuras condutas docentes em direção às crianças e seus processos de significação. Ou seja, ao possibilitar *experiências sensíveis/significativas* às crianças, buscou-se criar para as professoras oportunidades de reflexão sobre a *qualidade* (princípios e concepções) das práticas pedagógicas, de modo a efetivamente incluir as crianças como partícipes de um processo pedagógico entendido como relações comunicativas. As quatro professoras participantes revelaram diferentes graus de engajamento na pesquisa-ação, e apenas uma delas envolveu-se intensamente até o final do processo. A conclusão é que essa professora incorporou à sua vida o hábito da investigação, de tal sorte que é possível afirmar que a observação de si mesma e de seus alunos foi o principal instrumento para o seu aprendizado como *professora-pesquisadora*, na medida que somente o hábito da reflexão voluntária, insistente e sistemática é capaz de levar um sujeito a dominar e superar crenças e hábitos rumo à criação de novos conhecimentos e, portanto, à transformação das condutas docentes. Assim, a atitude investigativa da professora levou à generalização dos conhecimentos que ela produziu a partir de sua própria prática. Pode-se perceber, no caso dessa professora, a concretização de dois princípios necessários para uma prática comunicativa: (i) a capacidade de perceber e interpretar as expressividades significativas das crianças; e (ii) a disposição para o compartilhamento das experiências pedagógicas. Conclui-se que o processo de mediação sígnica (quer dizer, relações e produções sígnicas) é o nutriente da ação pedagógica. Nessa medida, a ação pedagógica é configurada em uma estrutura semiótica, de permanência contínua, que alcança todas as dimensões e níveis de um sistema educativo concebido como processo dialógico-comunicativo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Movimento. Semiótica. Pesquisa-Ação. Conduta Docente.

## ABSTRACT

GOMES-DA-SILVA, E. **Movement in Children's Education: an action-research in a Semiotic perspective.** 2012. 210 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

The aim of this thesis is to investigate the possibilities of articulating theoretical elements and didactic procedures, in Child Education pedagogical practice, to promote movement, simultaneity of signs/languages and communicative relationships. Understanding movement as meaningful in itself comes from the "Self-Movement" theory, based on Phenomenology, which sees *movement* as a significant and expressive action of Subjects in their relationship with the world/others: the main basis in children's pedagogical practice, coexisting with other 'languages'/signs. Thereupon, we have recurred to Semiotic, the Logical Theory of Signs developed by Charles Sanders Peirce, which proposes a general method of knowledge production based on the principle that *inquiring* is the particular condition of all minds able to learn from *experience*. We then consider "method" as the way of thinking and acting in pedagogical practice in coherence to the specific way of child-being: body-movement. The intervention strategies realized in the field of a children's education institution followed the principles of action-research and privileged games, plays and rhythmic activities. It has been observed, during the process of investigation, if teachers' perception was affected by the expressive and significant children's appeals, confronting their beliefs, casting doubts and admitting the need to reconsider the future teaching attitude towards children and their processes of signification. By enabling sensitive/significant experiences to children, teachers have also been given the opportunity to reflect upon the quality of educational practices (principles and conceptions), in order to effectively include the children as participants in an educational process seen as communicative relations. The four participant teachers showed different levels of commitment in the action-research, whereas only one was involved until the end of the process. In conclusion, the latter teacher applied the habit of investigation in her life, making it possible to state that the main tool for her learning process as a researcher/teacher was the observation of herself and her students. Only the voluntary, persistent and systematic habit of reflection can make someone master and overcome habits and beliefs, with the aim of acquiring new knowledge and transforming educational behaviors. Therefore, the teacher's investigative attitude led to the generalization of the knowledge she acquired from her own practice, that is, the achievement of two necessary principles for a communicative practice: (i) the ability of noticing and interpreting children's significant expressiveness, and (ii) the willingness to share educational experiences. Hence, the process of sign mediation (relations and sign productions) is the nutrition for the pedagogical action. Based on that, educational action is represented in a permanent semiotic structure, which reaches all dimensions and levels of an educational system designed as a dialogic-communicative process.

Key-words: Children Education. Movement. Semiotic. Action-Research. Teacher conduct.



## SUMÁRIO

<b>1 O DESEJO.....</b>	<b>8</b>
1.1 Antecedentes.....	8
1.2 Consolidando conclusões .....	20
1.3 Introduzindo o novo problema de pesquisa .....	24
1.4 Delimitação do problema de pesquisa .....	26
1.5 Objetivos.....	32
<b>2 A CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>33</b>
2.1 Sobre investigações com crianças .....	33
2.2 A contribuição da semiótica peirciana.....	38
2.2.1 Um método geral .....	38
2.2.2 Conduta.....	43
2.2.3 Crenças.....	46
2.3 A contribuição da pesquisa-ação .....	52
2.4 O movimento investigativo estratégico.....	56
<b>3 O CAMPO .....</b>	<b>61</b>
3.1 O espaço-campo da pesquisa: a EMEI “Joaninha” e seu contexto .....	61
3.2 Fases e procedimentos.....	73
3.3 O ambiente da EMEI "Joaninha" .....	75
3.4 Os interlocutores em campo: contatos, recusas, anuências e envolvimento.....	94
3.5 O cotidiano da EMEI “Joaninha”: aspectos gerais .....	103
<b>4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CENA: SIGNIFICAÇÕES E INTERPRETAÇÕES.....</b>	<b>109</b>
4.1 Os interlocutores-crianças: cenas em <i>close</i> .....	109
4.1.1 Cena 1: “Caí de maduro!” .....	109
4.1.2 Cena 2: “Papapa, pepepe: Movimentando rotinas” .....	114
4.1.3 Cena 3: “Xuxa” versus “Palavra Cantada” .....	125
4.1.4 Cena 4: “Acordando Ritmos” .....	139
4.1.5 Cena 5: "Coelhinho na Toca" .....	151
4.2 Os desdobramentos .....	160
<b>5 SE-MOVIMENTAR: A MULTISSENSORIALIDADE.....</b>	<b>166</b>
5.1 Jogo e brincadeira em campo .....	166
5.2 Se-Movimentar: signo da experiência vívida .....	170
5.3 Jogo e brincadeira: instância estética e significativa das crianças .....	174
5.4 Envolvimento e intencionalidade: possibilidades multisensoriais de significação pedagógica.....	182
<b>6 DA PERCEÇÃO DO MOVIMENTO SIGNIFICATIVO DAS CRIANÇAS AO MOVIMENTO REFLEXIVO DO PROFESSOR: APONTAMENTOS CONCLUSIVOS .....</b>	<b>186</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>204</b>